



CORRESPONDÊNCIA ENTRE O RESULTADO DE ENFERMAGEM (NOC) “CONHECIMENTO: PREVENÇÃO DE QUEDAS” E A NORMATIZAÇÃO BRASILEIRA SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR

Tatiana Rocha Machado¹

Viviane Martins da Silva²

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso³

Thelma Leite de Araújo⁴

Célide Juliana de Oliveira⁵

As quedas são importantes causadores de incapacidades na população, seja no ambiente doméstico ou no trabalho. Um público bastante acometido com esse evento são os trabalhadores, em especial, os que atuam na construção civil, devido à própria natureza do seu trabalho. A queda é um dos riscos presentes no ambiente laboral sendo considerado um acidente de trabalho. A Enfermagem tem um papel importante na atenção ao trabalhador, e, portanto, não pode excluir as quedas de sua atuação, desenvolvendo estratégias educativas representadas por tecnologias leves e leve-duras de cuidado. Uma dessas tecnologias de cuidado é representada pelas taxonomias de enfermagem, dentre as quais se destaca a taxonomia da classificação dos resultados de enfermagem (NOC). Um dos resultados da NOC que pode ser utilizado pela Enfermagem na prevenção de quedas é “Conhecimento: prevenção de quedas”, que foi desenvolvido para descrever a compreensão individual na aplicação de informação para promover, manter e restaurar a saúde (MOORHEAD *et al.*, 2010). Porém, percebe-se que esse resultado de enfermagem não vem sendo amplamente explorado na literatura própria e que existem muitas normas gerais sobre saúde do trabalhador, mas ainda não foram encontrados estudos que comparem a extensão dos indicadores que compõem o resultado da NOC em questão com as ações contidas na normatização brasileira sobre saúde do trabalhador. Objetivou-se, desta forma, verificar a correspondência entre os indicadores do resultado de enfermagem (NOC) “Conhecimento: prevenção de quedas” com as normas brasileiras sobre segurança do trabalhador na prevenção de quedas. Trata-se de um estudo de caráter descritivo realizado por meio de uma pesquisa documental, nos meses de outubro a dezembro de 2012. Foi dividido em duas etapas: 1ª etapa - Busca no sítio eletrônico do Ministério do Trabalho e Emprego para seleção dos documentos a serem analisados e sobre as normas de saúde e segurança do trabalhador. O Ministério do Trabalho e Emprego tem-se empenhado em orientar e fiscalizar itens de segurança para minimizar os acidentes, principalmente devido aos altos custos decorrentes desses eventos. Para tanto, criou trinta e cinco normas regulamentadoras sobre saúde e segurança do trabalhador. Todas foram lidas na íntegra, a fim de identificar quais versavam sobre prevenção de quedas. 2ª etapa - Foi constituído um quadro de referência para analisar a correspondência dessas normas identificadas na primeira etapa com os indicadores do resultado de enfermagem (NOC) “Conhecimento: prevenção de quedas”. A análise dos dados foi realizada após leitura profunda, comparação e construção de um sistema de categorias e de indicadores temáticos de acordo com cada norma regulamentadora e indicador NOC. Não foi necessário submeter o

¹ Enfermeira. Discente do Curso de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza/CE. trmachado@sfiec.org.br

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da UFC. Fortaleza/CE.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da UFC. Fortaleza/CE.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da UFC. Pesquisadora CNPq. Fortaleza/CE.

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato/CE.

estudo à avaliação de Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, conforme determina a Resolução 196/96 do Ministério da Saúde devido ser um estudo de caráter documental. Como resultados tem-se que, dentre as trinta e cinco normas regulamentadoras (NR) existentes encontrou-se dezessete (49%) que citam itens de segurança relacionados à proteção contra quedas e dessas normas, seis tiveram correspondência com os indicadores NOC: Norma regulamentadora 06 – Equipamentos de proteção individual (12,5% de correspondência); Norma regulamentadora 07 – Programa de controle médico de saúde ocupacional (12,5%); Norma regulamentadora 11 – Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais (6,25%); Norma regulamentadora 17 – Ergonomia (12,5%); Norma regulamentadora 18 – Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção (43,75%) e Norma regulamentadora 35 – Trabalho em altura (12,5%). Observou-se ainda que algumas normas apresentaram maior correspondência. A norma regulamentadora 18, que trata sobre as condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção, foi a mais correspondente com 43,75% dos indicadores. Isto se deve ao fato que, esta norma regulamenta as medidas de segurança para a indústria da construção civil, categoria de indústria que apresenta muitos riscos de acidentes de trabalho em suas obras, dentre estes, as quedas. Algumas normas citam mais de um indicador, tais como, os indicadores 7 (iluminação do ambiente) e 11 (exercícios para reduzir a queda) citados na norma de ergonomia. Nesse sentido, o estudo revelou que o resultado de enfermagem NOC “Conhecimento: prevenção de quedas” tem correspondência com a normatização brasileira sobre saúde e segurança do trabalhador, pois, dos 21 indicadores NOC referentes ao Resultado de enfermagem Conhecimento: prevenção de quedas, 15 indicadores (71%) apresentam correspondência com um ou mais itens das normas regulamentadoras relacionadas à queda e 06 indicadores (29%) não tem relação diretamente a nenhuma norma regulamentadora específica de segurança relacionada a comportamentos, equipamentos ou cenários de segurança sobre o tema quedas, porém, tratam de outros riscos ocupacionais relevantes. Por meio da análise deste estudo, concluiu-se que a Enfermagem do Trabalho exerce um importante papel frente à orientação dos trabalhadores para reduzir os acidentes relacionados à queda nas empresas e, para tanto, pode utilizar a NOC como tecnologia necessária ao cotidiano de trabalho para investigar o entendimento do trabalhador sobre a prevenção de quedas, assim como as normas de segurança para orientar os trabalhadores sobre prevenção dos acidentes. Concluiu-se, ainda, que existe correspondência entre o resultado de enfermagem NOC “Conhecimento: prevenção de quedas” e as normas brasileiras sobre segurança do trabalhador na prevenção de quedas e que a Enfermagem deve utilizar mais os resultados de enfermagem NOC como ferramenta de avaliação de suas intervenções para melhoria contínua dos cuidados de promoção e proteção da saúde.

DESCRITORES: promoção da saúde, saúde do trabalhador, enfermagem.

Área Temática: 2. Tecnologia em Saúde e Enfermagem

Araujo JAF. Análise dos acidentes de trabalho do tipo quedas em altura na indústria da construção. Dissertação (Mestrado em Engenharia Humana), Universidade do Minho, 2011.

BRASIL. Portaria N^o 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília, 2012.

CEARÁ. Federação das Indústrias do Estado. Guia industrial do Ceará. FIEC: Fortaleza, 2011.

Galon T, Marziale MHP, Souza WLA. Legislação brasileira e as recomendações internacionais sobre a exposição ocupacional aos agentes biológicos. Rev Bras Enferm. 2011; vol 64, n. 1, p. 160-167.

Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. Nursing Outcomes Classifications (NOC).
4th ed. St. Louis, Missouri: Mosby Elsevier, 2010.